

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL CIVIL E MISERICÓRDIA DE
ALHANDRA



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
BALANÇO E CONTAS
PARECER DO CONSELHO FISCAL**

2021

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Pedro
António
Azeiteiro



Índice

	Pág.
CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	2
1 - RELATÓRIO DA MESA ADMINISTRATIVA	4
1 – Introdução	5
2 – Agradecimentos	9
3 - Ação Social	10
3.1 - Caracterização dos Utentes	10
3.1.1 - Distribuição dos Utentes por Respostas Sociais	10
3.1.2 - Distribuição dos Utentes por Respostas Sociais / Género	10
3.1.3 - Média de Idades dos Utentes	11
3.1.4 - Distribuição dos Utentes por Escalão Etário	11
3.1.5 - Movimento por Respostas Sociais	12
3.1.6 - Graus de Independência / Dependência em ERPI	12
3.1.7 - Tempo de Permanência na ERPI	13
3.1.8 – Actividades Implementadas	13
3.2 – Custo Médio Real por Utente	13
3.3 – Actividades de Animação e Desenvolvimento Pessoal	14
3.4 – Psicogerontologia	16
3.5 – Contacto Utente / Família	17
3.6 - Cozinha / Refeitório	17
3.7 - Lavandaria / Rouparia	21
3.8 - Cuidados de Saúde	21
4 - Recursos Humanos	22
4.1 - Número de Trabalhadores ao Serviço	22
4.2 - Regime de Prestação Serviços	22
4.3 – Voluntariado	23
4.4 - Outras Colaborações	23
4.5 - Distribuição por Categorias Profissionais	24
4.6 - Média de Idades dos Trabalhadores	25
4.7 - Média de Antiguidades	25
4.8 - Distribuição por níveis de Habilitações Escolares	25
4.9 - Formação Profissional	26
4.10 - Encargos com o Pessoal	28
4.11 - Trabalho Suplementar	28
4.12 - Número de horas trabalháveis	29
4.13 – Absentismo	29
5 - Apoio Social à Comunidade	30
6 - Instalações e Equipamentos	31
7 - Património Imobiliário	32
8 - Situação Económica e Financeira	34
2 - CONTAS	37
3 - PARECER DO CONSELHO FISCAL	55



CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Para o Quadriénio 2020/2023

(Eleitos em 17 de Janeiro de 2020)

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente	Nelson Carlos Tereso
1º. Secretário	Bernardino José Oliveira Pinto
2º. Secretário	Maria da Glória Lopes Ferreira Cavaco Vidigal
Suplente	

Conselho Fiscal

Presidente	Pedro Manuel Assunção Neto
Vogal	Domingos Silvestre Lourenço Nunes
Vogal	António Luís Antunes Vieira
Suplente	José Manuel Soares Peniche

2

Mesa Administrativa

Provedor	José Joaquim da Conceição Alves
Vice-Provedor	Maria Ermelinda Paulino Ceitil
Secretário	Anabela Real Pinheiro Cantiga
Tesoureiro	João Pedro Ferreira Leitão
Vogal	João Paulo Velez Venâncio
Vogal	Maria Regina Carvalho Borges L. Simões
Vogal	Maria Manuela da Cunha e Vasconcelos Peleteiro
Suplente	António José Soares Moreira
Suplente	Raul António Santos de Jesus
Suplente	



Relatório de Atividades

Balanço e Contas

3

Parecer do Conselho Fiscal

- 2021 -

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



1

RELATÓRIO

DA

MESA ADMINISTRATIVA

4



Handwritten signature in blue ink, likely belonging to a member of the administrative table or the fiscal council.



1 - Introdução

Em obediência ao disposto no art.º 7º, n.º 1 a) dos Estatutos vem a Mesa Administrativa submeter à apreciação e votação dos Senhores Associados o seu Relatório de Atividades, o Balanço e as Contas bem como o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

Nos termos do Art.º 41.º dos Estatutos foi previamente ouvida a Comissão Consultiva, que se pronunciou favoravelmente sobre os documentos em apreciação.

Do que ocorreu no ano de 2021 com reflexos na nossa Associação salientamos:

a) No ambiente externo:

- O ano 2021, tal como já se tinha verificado no ano anterior, foi caracterizado por uma situação anómala epidemiológica devido ao surto Covid 19 que se fez sentir em todo o mundo afetando também a nossa Instituição em todas as vertentes da sua atividade. Continuando a ser um ano atípico, com efeitos que serão demonstrados ao longo deste relatório, mostra uma tendência para a nova normalidade que esta pandemia provocou, e que obrigam a alterações de comportamento adaptados e a adaptar no futuro;
- As Instituições que representam o Sector Social e Solidário continuaram a fazer-se ouvir, junto do Governo e demais Organismos, dos graves problemas que afetam as IPSS; antes de mais o da sustentabilidade. Em julho de 2021 foi marcado pela publicação e entrada em vigor do novo Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário – Protocolo para o biénio 2021/2022. Para o ano em curso houve um aumento inicial de 3,5% no valor das verbas protocoladas, acrescidas de 2,0% para ERPI, quando verificaram ser completamente insustentável o acréscimo das despesas provocadas pela pandemia;



O dia 23 de Dezembro de 2021, fica assinalado pela assinatura, 25 anos depois, de um novo Pacto de Cooperação para a Solidariedade Social, que vigorará por um período de 10 anos, sendo a grande novidade o compromisso de “partilha equitativa dos encargos” com as respostas sociais, assumindo o Governo que haja uma progressiva atualização das comparticipações até se alcançar os 50% para cada uma das partes;

- No ano 2021, a Instituição continuou integrada no projeto de SAASI (Sistema de Atendimento e Apoio Social Integrado) em parceria com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Junta de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz e Segurança Social;

Faz parte integrante da Rede Social do Município de VFX a qual se materializa através do CLASVFX (Conselho Local de Ação Social de VFX), composto atualmente por cerca de uma centena de Instituições. A Rede está focada na construção de um Concelho mais inclusivo e solidário, orientado para a promoção da sustentabilidade, igualdade de oportunidades, competitividade e inovação;

- No âmbito de Projetos com o IIEFP, continuamos com os contactos para apoiar na Associação um Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) dos colaboradores, a fim de os habilitar à obtenção de um nível de escolaridade mais elevado. Devido à pandemia este processo não teve o desenvolvimento esperado;
- Ainda no âmbito dos Projetos com o IIEFP e na sequência do surto Covid 19 a Instituição aderiu ao Programa MAREES – Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde – Portaria N.º 82-C/2020 de 31 de Março, Portaria N.º 162/2020 de 20 de Junho, Portaria N.º 218/2020 de 16 de Setembro, Portaria N.º 302/2020 de 24 de Setembro, Portaria N.º 128/2021 de 24 de Junho e Portaria N.º 314/2021 de 22 de Dezembro;



- No âmbito do Programa Adaptar Social +, beneficiámos de um apoio financeiro de €3.724,00.
- No âmbito do PAMA 21, Grandes Reparações e Investimento, beneficiámos de um apoio financeiro de €26.144,20.



b) No ambiente interno:

- Devido aos efeitos da pandemia, em particular alguns pequenos surtos que se registaram ao longo do ano, não se manteve completa a lotação das três respostas sociais existentes na nossa Associação - ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário - conforme se pormenorizará mais à frente. Há que salientar que no final do ano em ERPI e SAD já estávamos com lotação completa, e em CD já estávamos com cerca de uma dezena de Utentes;

- Conforme foi já referido no Relatório anterior, está concluída a adaptação do Sector B a Unidade de Demência. Deveria estar a funcionar em pleno, assim como sistematicamente adaptado de acordo com experiência adquirida e alargado a outras alas assim que se justificasse.

Como resultado do surto epidémico houve um retrocesso ao que era esperado pois também esta ala teve que ser adaptada para outras funções, Covidário incluído, quando houve necessidade de transformar o Lar em Unidade de Positivos e Unidade de Negativos;

- Uma vez mais, o aumento do salário mínimo nacional para €665,00 (era €635,00) conduziu-nos a efetuar os necessários ajustamentos na tabela salarial, indispensáveis para manter o equilíbrio na estrutura da mesma. Embora insignificantes os referidos aumentos traduziram-se, uma vez mais, num significativo crescimento de custos com o Pessoal;
- Concretizou-se a venda dos prédios N.ºs. 28 e 30 da Rua 5 de outubro. Estes prédios, degradados há vários anos, além dos problemas de sustentabilidade ambiental e visual não conseguiam acrescentar quaisquer rendimentos para a

Ass. Misericórdia de Alhandra
João Pedro
Presidente



2 -Agradecimentos

Sem a colaboração de pessoas e entidades que tem ciente o princípio da *Solidariedade* não seria possível a nossa subsistência nem prosseguir a obra de assistência e apoio aos mais velhos que esta casa tem vindo a realizar. Por isso, desde já, gostaríamos de transmitir a nossa gratidão e enumerar as que mais se distinguiram:

- ACES;
- Agrupamento de Escolas Soeiro Pereira Gomes;
- Alliance Healthcare;
- Associação dos Bombeiros Voluntários de Alhandra;
- Associação Gente em Alhandra;
- Banco Alimentar Contra a Fome;
- Caixa Geral Depósitos;
- Câmara Municipal de Vila Franca de Xira;
- Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa – Serviço Local de Vila Franca Xira;
- Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa;
- CNIS;
- Coletividades Locais;
- Comércio Local;
- CURPIFA – Centro Unitário Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Alhandra;
- Dan Cake (Portugal) S.A.;
- Entidades Particulares;
- Farmácia Central de Alhandra;
- Farmácia Varela;
- Fundação Belmiro de Azevedo;
- Hospital de Vila Franca de Xira;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- Junta Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz;
- Modelo / Continente, S.A.;
- PSP / GNR
- Sociedade Euterpe Alhandrense;
- União das Misericórdias Portuguesas.



3 -Ação Social

3.1 - Caracterização dos utentes (Dados referentes a 31 de Dezembro de 2021)

3.1.1 - Distribuição do nº de utentes por resposta social

Respostas Sociais	Nº Utentes			Acordo
	2021	2020	2019	
ERPI	118	83	120	120
Centro de Dia	4	8	26	26
S. Apoio Domiciliário	30	26	27	30
TOTAIS	152	117	173	176

Em Dezembro de 2021 a Instituição apoiava 152 utentes distribuídos pelas três respostas sociais. Em ERPI verifica-se que foi possível a recuperação do número de utentes a frequentar a resposta social, devido à admissão progressiva de utentes ao longo do ano. O encerramento do Centro de Dia e a adaptação para Centro de Dia Domiciliário manteve a tendência de limitação do número de utentes a frequentar esta resposta Social. Tendência esta que começou a inverter no final do ano de 2021, com a abertura faseada desta Resposta Social.

10

3.1.2 - Distribuição do nº de utentes de cada resposta social por género

Respostas Sociais	Género Masculino			Género Feminino		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
ERPI	43	22	38	75	61	82
Centro de Dia	1	4	11	3	4	15
Apoio Domiciliário	11	9	9	19	17	18
TOTAIS	55	35	58	97	82	115

A 31 de Dezembro de 2021 o número de utentes do género feminino do conjunto das respostas sociais, representava uma percentagem de 63,8% do número total de utentes.



3.1.3 - Média de idades dos Utentes

Respostas Sociais	Média de idades / Género Masculino			Média de idade / Género Feminino			Média idades / Total Utentes		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019	2021	2020	2019
ERPI	81	80	81	84	84	85	82	82	83
Centro de Dia	86	80	86	75	72	82	80	76	84
Apoio Domiciliário	81	86	76	84	83	78	83	85	77

A média de idades tem-se mantido relativamente constante, para ambos os géneros, em todas as respostas sociais. Observando os dados da média de idades por total de utentes, o Centro de Dia apresenta a média de idades mais baixa e o Serviço de Apoio domiciliário, apresenta a média de idades mais alta comparativamente às outras Respostas Sociais.

3.1.4 - Distribuição do Número de utentes por escalão etário

Escalão Etário	Nº utentes / ERPI			Nº Utentes / CD			Nº utentes / SAD		
	Masc.	Fem.	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL
≤40	--	1	1	--	--	--	--	--	--
41-50	--	--	--	--	--	--	--	--	--
51-60	2	2	4	--	--	--	--	--	--
61-70	2	1	3	--	2	2	1	--	1
71-80	5	13	18	--	--	--	3	3	6
81-90	28	41	69	1	--	1	7	15	22
>90	6	17	23	--	1	1	--	1	1
Total	43	75	118	1	3	4	11	19	30

11

Observa-se uma distribuição da idade dos utentes com maior expressão no escalão etário dos 81-90 anos. Verifica-se ainda uma acumulação expressiva na faixa etária acima dos 90 anos, sobretudo em ERPI.



3.1.5 - Movimento por respostas sociais referentes ao ano de 2021

Movimentos	Respostas Sociais		ERPI		CD		SAD	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Admissões	38	42	---	4	11	13		
Transferência p/ ERPI ou outra	--	--	2	3	3	5		
Desistência	1	3	--	--	4	5		
Óbitos	12	11	--	--	2	--		

Devido ao Encerramento do Centro dia e adaptação para domiciliação do Centro de Dia, esta foi a resposta social onde se verificaram mais transferências para ERPI ou Serviço de Apoio Domiciliário e também mais desistências dos utentes ou seus representantes. As Admissões na Resposta Social de ERPI apenas ocorreram após o mês de Fevereiro, por ocasião da Declaração de Fim de Surto Covid.

Nos meses de Janeiro, Julho, Agosto e Setembro, devido a situação de “Surto Covid” não foi possível a admissão de utentes.

Devido à limitação em termos de lotação de vagas para isolamento, as admissões em ERPI foram faseadas ao longo do ano, até obtermos a capacidade total em ERPI.

3.1.6 - Análise detalhada dos utentes – ERPI

Grau de dependência/Independência na resposta social ERPI

Grau de dependência	Nº de utentes			
	Masculino	Feminino	Total	% total
Independente	13	7	20	16.9%
Dependência Ligeira	2	3	5	4.2%
Dependência Moderada	12	19	31	26.3%
Dependência Grave	8	21	29	24.6%
Dependência Total	8	25	33	28.0%

O grau de dependência é aqui avaliado pelo Índice de Katz e permite avaliar a autonomia na realização de atividades básicas e necessárias à vida diária. Verifica-se que apenas 16,9% dos utentes são autónomos na realização das atividades de vida diária, ou necessitam apenas de supervisão na sua realização. A maioria dos utentes são dependentes e necessitam de apoio na realização destas atividades, salientando-se ainda que 30% dos utentes apresentam uma dependência total.



3.1.7 - Tempo de permanência em ERPI

Anos de permanência	Nº utentes		
	Masculino	Feminino	TOTAL
Menos de 1 ano	24	28	52
1-5	16	34	50
6-10	3	10	13
11-15	--	3	3
16-20	--	--	--
Total	43	75	118

3.1.8- Actividades implementadas

- Implementação do programa de Gestão de Utentes “My senior” para todas as Respostas Sociais
- Implementação de um Projecto de melhoria de Comunicação Institucional
- Elaboração de uma base de dados de contacto de email dos familiares dos utentes para comunicação e divulgação de informações.
- Envio de ponto de situação semanal para os familiares, em caso de Surto de Covid-19 na Instituição
- Reabertura do Centro de Dia a 27/12/21 com a reestruturação da Resposta Social e elaboração do plano de contingência do Centro de Dia
- Projecto “Famílias em Contacto”

13

3.2 - Custo Médio Real por Utente

O Custo médio real por utente e por resposta social foi o seguinte:

Respostas sociais	Custo Médio Real por Utente (€)	N.º Médio Utentes na Instituição
ERPI	1.243,66 €	120
Centro de dia	2.577,64 €	6
Apoio domiciliário	492,84 €	30



Devido à situação de pandemia, em que temos vivido, a valência Centro de Dia esteve encerrada e os Utentes desta valência foram apoiados no âmbito da valência Apoio Domiciliário, sendo o custo médio por Utente, com maior aderência à realidade, o que se apresenta neste quadro:

AD/CD	ERPI
840,31	1 243,66

3.3 - Actividades de animação e de desenvolvimento pessoal

Estas actividades são dinamizadas pela Educadora Social e monitores externos, de acordo com as necessidades do utente e do seu Plano Individual e dos recursos institucionais disponíveis.

O ano de 2021 foi bastante importante na implementação de actividades adaptadas ao contexto da Pandemia Covid-19. O plano de actividades foi adaptado às exigências de utilização de Epi's, distanciamento social aconselhado e normas emanadas pela DGS. Existiu a necessidade de reorganização de actividades, desenvolvidas inicialmente de forma individual ou em pequenos grupos que depois foram implementadas e desenvolvidas em grupos mais alargados, embora sectorizados.

O apoio na realização das videochamadas e visitas passou a ser considerado uma tarefa da animação sociocultural, visto ser muito importante na manutenção das relações sociais dos nossos utentes. As actividades de desenvolvimento Pessoal realizadas com monitores externos (musica, Yoga e exercício físico) desenvolveram-se de forma online até Junho de 2021, sendo progressivamente implementadas presencialmente.

As actividades presenciais foram novamente interrompidas por ocasião de novo surto Covid em Julho de 2021.

Durante alguns meses do ano, com a situação epidemiológica da Instituição Controlada foi possível proporcionar algumas saídas lúdicas (exposições, saídas à beira rio, ida ao cabeleireiro, supermercado, etc). Foram privilegiadas as actividades ao ar livre, realizadas no pátio da Instituição.

Foram realizadas as seguintes actividades internas:

- Actividades de animação: dinâmicas de grupo, jogos cognitivos, jogos tradicionais, jogos de mesa.
- Boccia senior
- Celebração da eucaristia do Dia da Associação, Dia de Todos os Santos e Eucaristia do Natal.



- Comemoração do Dia de Reis com animação musical
- Comemoração do Dia de São Valentim
- Comemoração da Semana da Saúde: acções de sensibilização sobre os benefícios do exercício físico.
- Comemoração do Dia da Criança: Animação Musical no pátio
- Comemoração do Dia do Idoso “musica no Pátio (actividade com a participação dos familiares dos utentes)
- Comemoração do Dia de São Martinho com “Feira do Magusto no Pátio”, contou com a participação de um assador de castanhas, Associação “Gente em Alhandra” e “Os Artesãos de Alhandra”.
- Festa de Natal com a participação de Músicos e com transmissão Online para os familiares dos utentes.

Com a colaboração de Monitores:

- Sessões de happy yoga
- Sessões de exercício físico (Protocolo CMVFX)
- Sessões de musicoterapia (Protocolo SEA)

15

Atividades Externas:

- Caminhadas à zona Ribeirinha e jardins de Vila Franca de Xira
- Visita à exposição “100 anos do A.S.C.” no Museu Sousa Martins
- Saída a Suberra para comemoração da entrada no Verão
- Participação na Passerelle d’Ouro

Contabilizando todas as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2021 participaram 120 utentes:

Resposta Social	Masculino	Feminino	Total
ERPI	44	76	120
Centro de Dia	0	0	0
Serviço de Apoio Domiciliário	0	0	0



Foram suspensas as atividades realizadas com os utentes do Serviço de Apoio Domiciliário

O projecto das actividades intergeracionais (que se realiza desde 2005) com o agrupamento de escolas de Alhandra e IPSS de crianças de Alhandra, não foi realizado este ano devido à pandemia Covid 19.

3.4 - Psicogerontologia

A actuação da área da Psicologia traduziu-se nas seguintes atividades:

- Acolhimento do utente
- Avaliação Psicológica
- Elaboração dos Planos Individuais do Utente
- Intervenções Psicológicas (consultas de Psicologia, actividades terapêuticas, treino de competências e workshops de literacia em saúde)
- Diagnóstico de Necessidades/oportunidades
- Co-autoria em Artigo científica sobre tecnologias e estereótipos etários
- Apoio em atividades da área da Educação Social: atividades no exterior e realização de video chamadas
- Implementação do Projeto Famílias em Contacto

16

No quadro que se segue, surgem identificadas as atividades realizadas com os clientes da Instituição.

Atividades	Número de Utes	
Acolhimento ao utente	68	
Avaliação psicológica	61	
Plano Individual do utente	106	
Intervenção	Consulta de Psicologia	3
	Atividades Terapêuticas	79
	Atividades no Exterior	21
	Sessões de Informação	27
	Treino de competências	2
Inquéritos ERPI e SAD	50	

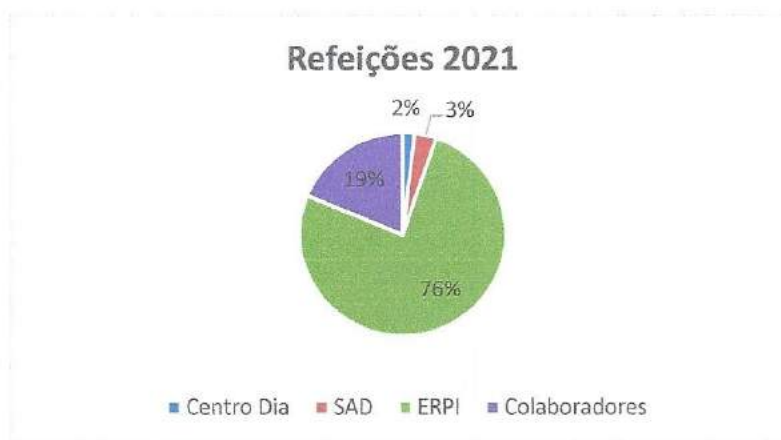


3.5 - Contacto utente-família

- Divulgação do plano de operacionalização de visitas
- Promoção de Visitas por marcação com um total de 1055 visitas realizadas (as Visitas não agendadas, não estão aqui quantificadas)
- Contacto com o utente e familiar por Videochamada via aplicação Whatsapp, com um total de 1821 videochamadas realizada
- De notar um aumento significativo do número de utentes com telemóvel pessoal em relação a anos anteriores, permitindo um contacto mais frequente com a família (35% dos utentes em ERPI tem telefone de uso pessoal)
- Desenvolvimento do Projecto “famílias em contacto”, com a abordagem de diversos serviços, áreas e temas pertinentes para a promoção do bem-estar dos utentes da ERPI na Instituição. A iniciativa possibilitou o contacto on-line via ZOOM com familiares dos utentes da ERPI, Mesa Administrativa e Técnicas da AHCMA.

3.6 - Cozinha/Refeitório

Durante o ano de 2021 foram servidas cerca de 203.517 refeições, que corresponde a uma média diária de cerca de 557 refeições.

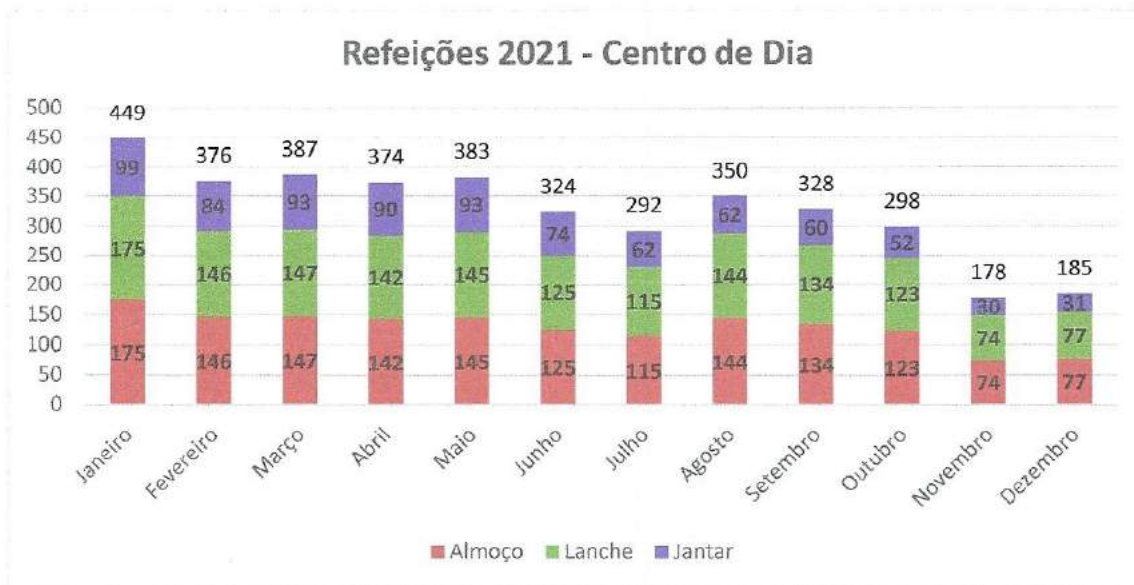


[Handwritten signature]
Pedro
Aut. Fiscal



Valência de Centro de Dia

Foram servidas cerca de 3.924 refeições: 1.547 almoços, 1.547 lanches e 830 jantares mensais.



Valência de Serviço de Apoio Domiciliário

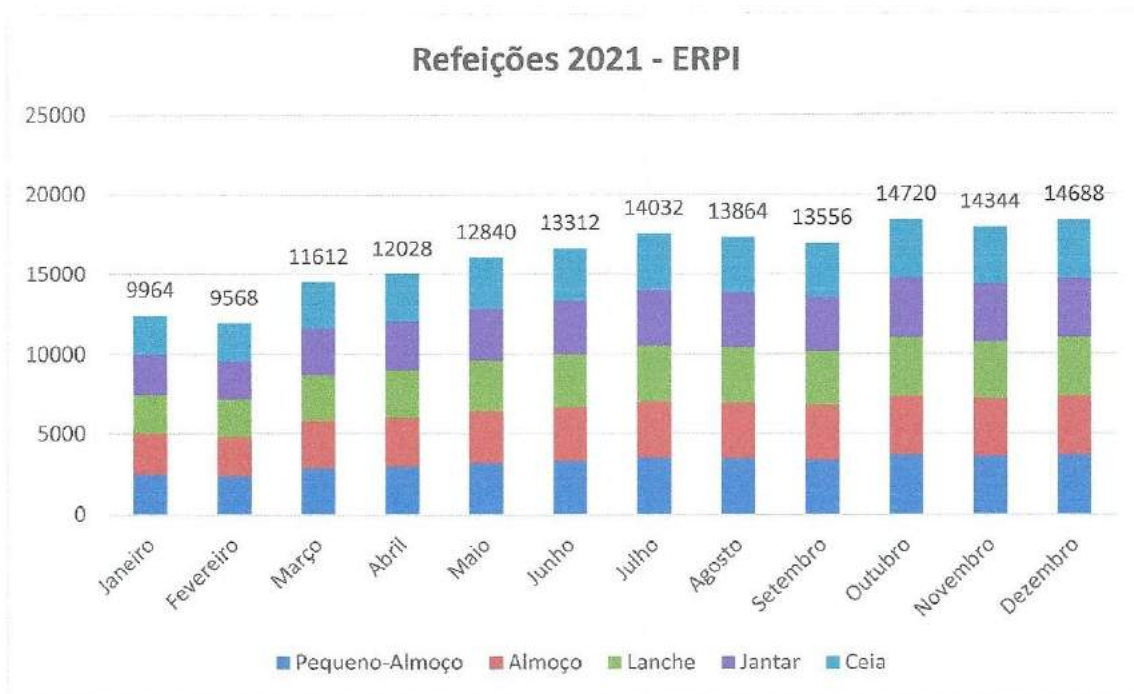
Foram servidas cerca de 6.845 refeições: 6.774 almoços e 71 reforços mensais (complemento à refeição iniciado no mês de outubro que é composto por leite, creme barrar vegetal, iogurtes e bolachas).



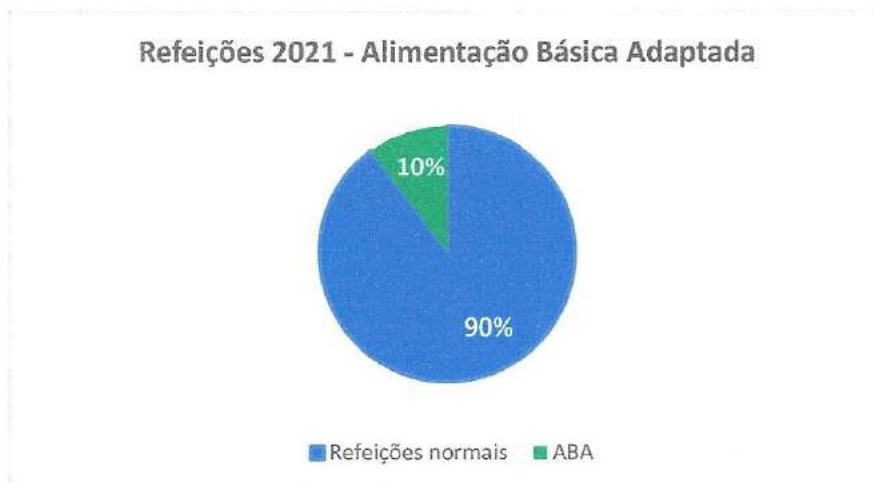


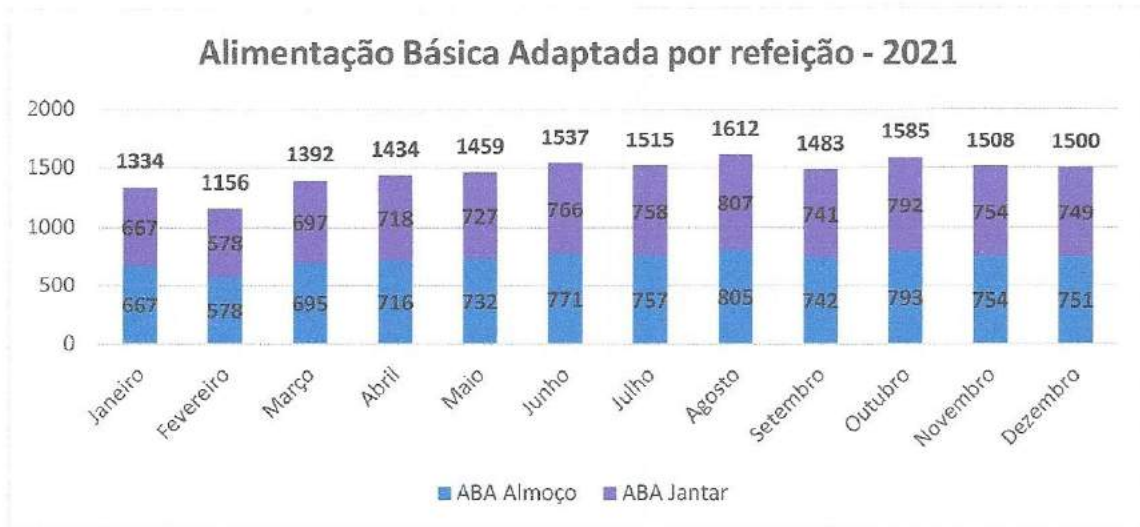
Valência de ERPI

Foram servidas cerca de 154.528 refeições.



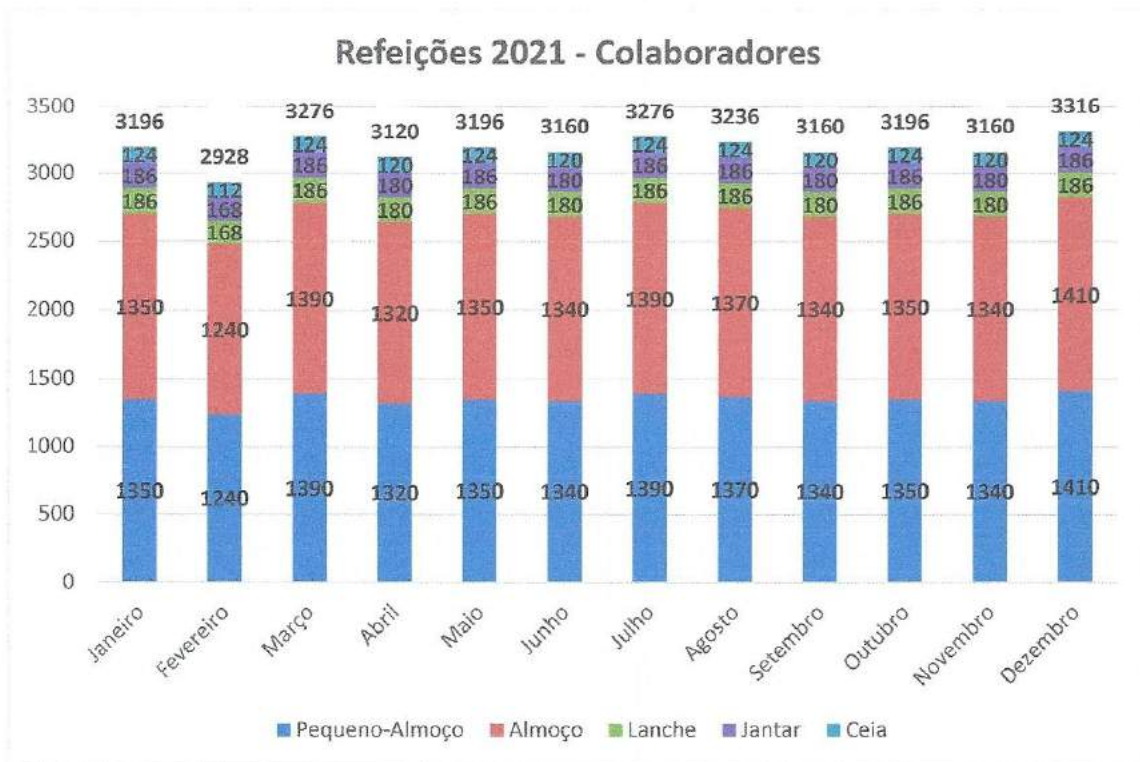
Das 154.528 refeições servidas em ERPI, 17.515 foram de Alimentação Básica Adaptada.





Colaboradores

Foram servidas cerca de 38.220 refeições, corresponde a uma média diária de cerca de 105 refeições diárias.



O cálculo das refeições dos colaboradores é feito com base nas folhas de marcação de refeições.

Passantes

Durante o ano de 2021 não existiram refeições fornecidas a passantes.



3.7 – Lavandaria/Rouparia

Em 2021 foram lavados e arranjados no sector da Lavandaria 98.170 kg de roupa. Houve um decréscimo acentuado de roupa lavada e arranjada durante o ano de 2021, uma vez que durante o ano o número de utentes em ERPI foi bastante menor, assim como também não houve tratamento de roupa de outras Respostas Sociais, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

3.8 – Cuidados de Saúde

Em 2021 tiveram lugar 2.153 consultas, sendo todas de Clínica Geral. Durante este ano não se realizaram consultas de Fisiatria e Cardiologia. Houve 359 consultas externas. A equipa de Enfermagem trabalhou 5.693 horas enquanto a de Fisioterapia realizou 6.275 tratamentos dos quais 187 a Colaboradores. A Nutricionista fez a avaliação do Risco de Desnutrição a todos os utentes aquando a admissão. Continuou a fazer a avaliação nutricional dos utentes (semestral e sempre que necessário), elaboração de ementas, controlo das refeições e acompanhamento do Sistema de Segurança e Higiene Alimentar – HACCP.



4 - Recursos Humanos

4.1 – Número de Colaboradores ao Serviço a 31 de Dezembro de 2021

A Associação tinha ao seu serviço um total de 94 trabalhadores distribuídos da seguinte forma:

Regime	2019	2020	2021
Permanente	84	81	87
Contrato a Termo	9	9	7
Total	93	90	94
Prestação Serviço	17	16	14
Totais	110	107	108

Em 31 de Dezembro a Instituição contava com 4 trabalhadores com baixa médica, 2 com baixa do seguro, 1 licença sem vencimento, 1 licença de parto, 3 isolamentos profiláticos e com 83 trabalhadores no ativo.

Durante o ano de 2021, devido á Pandemia COVID-19, o quadro de colaboradores ausentes, pelo motivo referido foi o seguinte:

- Positivos 4
- Recuperados 4

22

Durante o ano em referência, no combate e prevenção á Covid- 19, foram realizados 1502 testes aos colaboradores.

4.2 - Colaboradores em regime de Prestação de Serviços

Em 31 de Dezembro os colaboradores em regime de prestação de serviços distribuíram-se da seguinte forma:

Médicos Clínica Geral	2
Enfermeiros	11
Professora Ginástica	1
TOTAL	14



À semelhança dos anos anteriores e tal como já foi dito, a Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra continuou a contar com a colaboração de um professor de Musicoterapia em parceria com a Sociedade Euterpe Alhandrense. Durante o 1º semestre de 2021 a Instituição contou ainda com 1 Professora de Yoga.

4.3 – Voluntariado

Durante o ano de 2021, devido á situação epidemiológica vivida e não serem permitidas a entrada de pessoas externas na Instituição, apenas a partir de Junho e com interrupção entre Julho e Dezembro tivemos a colaboração de 1 voluntária, cabeleireira.

Área	Nº voluntários	Nº horas
Apoio aos Idosos	1	48 Horas

4.4 - Outras Colaborações

À semelhança do ano de 2020 e devido aos tempos atípicos que vivemos, também no ano de 2021, foi imprescindível o apoio na contratação de colaboradores do IEFP, através de Programas específicos como o Programa MAREESS (Medida de Apoio de Reforço de Emergência Social e Saúde). Só assim conseguimos colmatar a falta de Pessoal que por Isolamento Profilático ou pela própria doença Covid 19 se encontravam ausentes da Instituição.

Foram efetuadas candidaturas, no âmbito do referido Projeto em Fevereiro e Setembro, contando com um total de 10 colaboradores.

Ainda no âmbito Projeto MAREESS e devido á necessidade de alguns destes colaboradores passarem ao quadro da Intuição, em Junho de 2021 a AHCMA, concorreu ao Projeto Prémio Emprego que tem como objetivo apoiar as Instituições na contratação de colaboradores, já integrados na Instituição pelo projeto acima referido, dando apoio financeiro pelo período de 12 meses.

Assim foram colocados os seguintes colaboradores:

- 1 Trabalhadora de Serviços Gerais
- 4 Trabalhadoras Auxiliares
- 1 Ajudante de Cozinha
- 1 Psicóloga



Também no âmbito de Projeto do IEFP, Projeto ATIVAR, Estágio Profissional em Outubro foi contratada uma Estagiária de Animação Sociocultural que dá apoio especialmente aos utentes de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

4.5 - Distribuição dos Colaboradores por Categorias Profissionais.

A 31 de Dezembro de 2021 eram as seguintes as profissões dos colaboradores:

CATEGORIA	Nº TRAB.
Diretora de Serviço	2
Enfermeira Chefe	1
Psicóloga	1
Nutricionista	1
Fisioterapeuta	2
Chefe de Departamento	1
Encarregada Geral	1
Educadora Social	1
Cozinheira Chefe	1
Encarregada de Sector	5
Encarregado de Sector (Manutenção)	1
Ajudantes de Fisioterapia	1
Ajudante Est. Apoio a Pessoas c/ Deficiência	1
Escriturárias	4
Cozinheira	5
Fiel de Armazém	1
Ajudante de Cozinha	3
Rececionista	4
Ajudante de Ação Direta	41
Motorista	2
Estagiário dos Serviços Administrativos	1
Trabalhador Auxiliar	14
TOTAL	94



4.6 - Média de Idades dos Colaboradores

Nos últimos três anos a média de idades dos trabalhadores foi a seguinte:

Ano	Idades
2019	50
2020	49
2021	48

4.7 - Média de Antiguidade dos Colaboradores

Nos últimos três anos a média de antiguidade dos trabalhadores foi a seguinte:

Ano	Anos
2019	11
2020	13
2021	11

4.8 – Distribuição das Habilitações Académicas dos Colaboradores

25

A 31 de Dezembro de 2021 as habilitações literárias dos trabalhadores eram as seguintes:

N.º Trabalhadores			Habilitações Literárias	%		
2019	2020	2021		2019	2020	2021
1	1	1	Inferior ao Ensino Básico	1	1	1
24	20	18	1º. Ciclo Ensino Básico	26	22	19
15	13	13	2º. Ciclo Ensino Básico	16	14	14
26	26	26	3º. Ciclo Ensino Básico	28	29	28
4	4	4	Ensino Técnico-profissional	4	4	4
15	20	20	Ensino Secundário	16	22	21
1	1	1	Bacharelato	1	1	1
7	5	7	Licenciatura	8	5	8
0	0	4	Escolaridade País Estrang. s/ Equivalência no País	0	0	4
93	90	94	TOTAL	100%	100%	100%



4.9 - Formação Profissional

A participação dos colaboradores em Ações de Formação em 2021 foi a seguinte:

Formação Interna / 2021	Nº Particip.	Nº de Horas
Código de Conduta	10	20
Iniciação á Plataforma My Senior	40	80
Reabertura de Centro Dia – Novos Procedimentos face á Pandemia	9	18
Total de Formação Interna		118

Formação Externa / 2021	Nº Particip.	Nº de Horas
Iniciação Plataforma My Senior Registos	30	60
XXIII Congresso Anual Globalização da Nutrição Clínica em tempos de Pandemia	1	20
XX Congresso food and Nutrition & II International Congresso of Food and Nutrition	1	16
Organização dos tempos de Trabalho da legislação á Prática	4	32
Nutrição entérica no utente Institucionalizado	1	4
13ª reunião Anual Portefix Alimentação Saudável e Sustentabilidade Alimentar O que tomar em Pandemia	1	6
Especialização avançada em Psicologia Clínica e da Saúde	1	173
Webinar Literacia em Saúde	1	1
Comunicação interpessoal e partilha de informação	1	10
O Profissional no âmbito dos cuidados paliativos	1	10
Prestação de serviços de Psicologia medidos por tecnologias de Informação e comunicação	1	10
Educação Financeira e Psicologia	1	10
Intervenção Psicológica em problemas ligados ao Álcool	1	10
Literacia em Saúde, o papel do Psicólogo	1	10
Cuidar: um Desafio emergente	1	5
Webinar PPR (Plano de Recuperação e Resiliência); Alargamento de Equipamentos de Redes Sociais	3	24
Organizar Formação	1	16



Gestão da Formação Interna: Obrigações e Operacionalização	2	8
Especialização em Requisitos Legais das Respostas Sociais de Adultos (área Senior e Deficiência)	2	24
Webinar “Mobilidade Verde Social no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência	4	8
“Horários, Férias, Faltas, Folgas e Retribuições”	3	9
Técnicas de recrutamento e selecção para psicólogos	1	26
Ação de Capacitação sobre Estimulação Cognitiva em Idosos	1	8
My senior – Gestão	7	14
Webinar O que vai mudar na Comunicação de Frequências	2	4
Cálculo de Comparticipações Familiares – Teoria & Prática	2	6
Webinar “Abertura de candidaturas ao Procoop”	3	6
Webinar “apresentação da plataforma supera	1	2
Webinar “Compromisso de Cooperação 2021-2022”	1	2
Categorias Profissionais nas Organizações Sociais	1	4
Horários, Férias, Faltas, Folgas e Retribuições	1	3
Total de Formação Externa		549
Total de Horas de Formação 2021		667

De referir que sendo o ano de 2021, mais um ano atípico, em que não foram permitidas Pessoas Externas (para que assim se evitasse o mais possível o contágio da COVID-19) e porque também pequenos surtos estiveram vários meses ativos, houve um empenho da Instituição no preenchimento de vagas e reabertura e reestruturação da Resposta Social de Centro de Dia.

A Formação Interna teve um decréscimo. Embora não tendo havido as Ações Formativas desejadas em sala, todos os colaboradores foram envolvidos diariamente na reestruturação e novos procedimentos implementados, sendo privilegiada a formação em contexto de Trabalho.

Toda a Formação Externa foi ON-LINE, não presencial. Só assim e graças às novas Tecnologias nos foi possível obtê-la.



4.10 – Encargos com Pessoal

Nos últimos três anos os encargos com o pessoal tiveram a seguinte evolução (em Euros)

Encargos	2021	2020	2019
Retribuições	1.079.520	1.098.762	1.066.568
Encargos Sociais	231.127	242.702	237.103
Outros	27.514	26.874	50.813
Total	1.338.161	1.368.338	1.354.484

A rubrica Retribuições tem a seguinte composição:

Retribuições	2021	2020	2019
Remunerações e Diuturnidades	807.848	774.667	798.453
Subsídio de Férias e Natal	137.573	143.273	135.211
Subsídio de Turno	48.420	37.039	43.079
Trabalho Extraordinário	58.530	122.212	68.029
Outras Retribuições Acessórias	27.149	21.571	21.797
Total	1.079.520	1.098.762	1.066.568

28

4.11 – Trabalho Suplementar

Nos três últimos anos foram realizadas as seguintes Horas Extraordinárias:

Ano	Horas Extraordinárias
2021	5.167
2020	9.352
2019	7.750



4.12 – O número de horas trabalháveis do pessoal permanente e com contrato a termo certo, foi em 2021, cerca de 153.032 horas.

4.13 – Absentismo

Nos três últimos anos, as causas do absentismo, em horas, distribuiu-se conforme se indica:

Causas	2021	2020	2019
Doença	24.647	30.539	23.527
Acidentes de Trabalho	1.503	1.723	4.188
Maternidade/Paternidade	4.710	1.022	2.055
Assistência à família	615	89	789
Outras	5.017	6.850	3.376
TOTAL	36.492	40.223	33.935



5 - Apoio Social à Comunidade

Durante o ano de 2021, A AHCMA, continuou a apoiar Famílias com carências alimentares em parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome.

A distribuição de Cabazes alimentares á comunidade foi a seguinte:

Nº Famílias	Nº Pessoas	Nº Crianças
25	46	4

A Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra, continuou a participar em reuniões do Sistema Integrado e Apoio Social Integrado, em parceria com a União de Freguesia de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz, Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e Segurança Social, apoiando famílias e integrando também idosos referenciados pelos parceiros nas suas Respostas Sociais de ERPI, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia.

Durante o ano de 2021 a AHCMA também apoiou pessoas desempregadas e referenciadas no âmbito de Projetos do IEFP, dando oportunidades de inserção no Mercado de Trabalho.

Handwritten signature and stamp of the Fiscal Council member, including the text "Ass. Misericórdias de Alhandra" and "Ass. Contas".



6 - Instalações e Equipamento

Em 2021 realizaram-se ações de manutenção e reparação bem como aquisições diversas, de que se destacam:

- Reparação da máquina de Cortar Legumes;
- Reparação da porta da Câmara de Congelação;
- Reparação do Secador da Roupa;
- Aquisição e montagem de um novo Quadro Elétrico na Lavandaria;
- Reparação da Máquina de Lavar Roupa;
- Reparação da parede e colocação de azulejos junto ao quadro elétrico da lavandaria;
- Aquisição de 1 Batedeira de Bolos;
- Aquisição de 1 Fiambreira;
- Aquisição de 1 Máquina de Descascar Batatas;
- Aquisição de 4 Monitores Táteis para programa My Sénior;
- Aquisição de 3 Impressoras;
- Aquisição de mobiliário, mesas e cadeiras, para o novo refeitório do Pessoal;
- Aquisição de louça colorida em policarbonato para os setores;
- Reparação do elevador do Setor B, efetuada pela OTIS;

*Guilherme
Pinto
Araújo*



7 - Património Imobiliário

- Remoção do túnel cujo estado de ruína poderia criar acidentes para pessoas e bens. Aumentar a segurança colocando novos gradeamentos (Sérgio Nunes);
- Beneficiação dos vestiários e balneários dos homens, junto ao CD: pavimentos, colocação de novas bases e acessórios no WC, colocação de armários (Manuel da Eira);
- Adaptar uma sala junto às arcadas para refeitório do pessoal. Colocar parede de pladur, pintura e instalação elétrica (Manuel da Eira);
- Modificar porta e acesso ao jardim interior, assim como pintura de paredes danificadas no CD (Manuel da Eira);
- Beneficiação das casas de banho com novas bases de chuveiro, acessórios e pavimento, no R/C junto ao CD (Manuel da Eira);
- Arranjos exteriores no pavimento junto às gaiolas dos pássaros, com lajes poligonais e colocação de relva sintética junto aos vidros das arcadas (Manuel da Eira e Losik);
- Foram vendidos os prédios N^{os}. 28 e 30 da Rua 5 de Outubro.

32

As rendas recebidas em 2021 totalizaram €75.344,24.



Mesa Administrativa

Provedor -

José Joaquim da C. Alves
José Joaquim da Conceição Alves

Vice - Provedor -

Maria Ermelinda Paulino Ceitil
Maria Ermelinda Paulino Ceitil

Secretário -

Anabela Real Pinheiro Cantiga
Anabela Real Pinheiro Cantiga

Tesoureiro -

João Pedro Ferreira Leitão
João Pedro Ferreira Leitão

33

Vogal -

João Paulo Velez Venâncio
João Paulo Velez Venâncio

Vogal -

Maria Regina C. Borges Simões
Maria Regina C. Borges Simões

Vogal -

M^a Manuela Cunha Vasconcelos Peleteiro
M^a Manuela Cunha Vasconcelos Peleteiro



8 - SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A Associação Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra tem como missão contribuir de forma empenhada e rigorosa, para a proteção dos cidadãos na velhice, na comunidade em que se insere, assumindo o seu cumprimento com uma gestão adequada dos meios humanos e materiais. Este controlo articulado dos recursos permitiu, neste período económico de 2021 e apesar da situação tão conturbado pela pandemia Covid 19, enfrentar com firmeza esta conjuntura extremamente difícil, conseguindo um equilíbrio da gestão e, simultaneamente, criar as condições necessárias ao prosseguimento sustentado da Instituição, face à elevada responsabilidade social assumida.

A situação económica e financeira da Instituição, referente ao período findo em 31 de Dezembro de 2021, apresenta os seguintes aspetos relevantes:

- O resultado líquido foi positivo em 99.979,67 € sendo o resultado líquido de 2020 negativo em 112.420,66 €.

34

Este resultado positivo de 99.979,67 € deve-se essencialmente à alienação do prédio urbano sito em Alhandra, Rua Henrique Taveira, n.ºs 8 e 10 e Rua 5 de Outubro, n.ºs 28 e 30, pelo valor de 112.500,00 €, como referido no ponto 3.2.3 do presente Anexo. Pois, o valor do prédio em Ativo Fixo Tangível, anterior à adoção do Método do Justo Valor, era de 2.639,18 € atribuído pela década de 60/70, sendo a diferença, 109.860,82 € um Rendimento deste período económico de 2021, ano da alienação.



Considerando o período económico de 2021, sem a alienação do prédio urbano sito em Alhandra, Rua Henrique Taveira, n.ºs 8 e 10 e Rua 5 de Outubro, n.ºs 28 e 30, o Resultado Líquido seria negativo em 9.881,15 €. Contudo, como os Gastos relacionados com a pandemia Covid 19, ascenderam a 28.730,93 €, pode inferir-se que numa situação sem pandemia Covid 19 o Resultado Líquido seria positivo em 18.849,78 €.

- O resultado operacional foi positivo em 99.942,63 € sendo o resultado operacional de 2020 negativo em 112.969,53 €.
- Os rendimentos operacionais ascenderam a 2.273.754,07 € sendo os rendimentos operacionais de 2020 de 2.195.641,08 € apresentando, assim, um acréscimo de 3,56%. Este crescimento dos rendimentos operacionais teve como componente acentuado o valor de 109.860,82 €, referente à alienação do prédio, como citado acima. Não considerando este valor, os rendimentos operacionais teriam ascendido a 2.163.893,25 €, ou seja, teria havido um decréscimo de 1,4%.
- Os gastos operacionais fixaram-se em 2.173.811,44 € sendo os gastos operacionais de 2020 de 2.308.611,61 € apresentando um decréscimo de 5,83%.
- O controlo de gestão aplicado nas diferentes áreas de atividade da Instituição conduziu a que os meios financeiros líquidos tivessem apresentado um valor de 580.660,00 € sendo o seu montante em 2020 de 422.281,01 € que representa um acréscimo de 37,51%.



- Os Donativos como componente importante do financiamento da Instituição apresentam um decréscimo de 37%.

	2021	2020	Variação	
			€	%
Numerário	627,69	21 354,65	-20 726,96	-97%
Géneros	56 301,96	68 880,04	-12 578,08	-18%
Consignação de IRS	1 384,17	2 202,88	-818,71	-37%
Total	58 313,82	92 437,57	-34 123,75	-37%

- Os gastos com a conservação em geral ascenderam a 33.755,61 € tendo sido em 2020 de 48.257,49 € que representa um decréscimo de 30,05%.
- Os investimentos ascenderam a 42.348,92 € com a seguinte discriminação:

Ativo fixo tangível	
Beneficiação de imóveis	
Sede	15 754,95
Equipamento básico	13 196,69
Equipamento administrativo	9 324,75
Outros ativos fixos tangíveis	4 072,53
Total	42 348,92

36

O investimento no âmbito do Ativo fixo tangível, no montante de 42.348,92 € foi auto financiado pelas depreciações dos ativos tangíveis já existentes, portanto sem recurso a financiamento externo.

- Impacto da pandemia Covid 19
Os Gastos resultantes da pandemia Covid 19, ascenderam a 28.730,93 € sendo o seu montante em 2020 de 98.012,34 €, ou seja, apresentam um decréscimo de 70,68%.

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name "A. S. Almeida" and other illegible signatures.



2

CONTAS

37

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature and the name 'Pedro António Assencio' written vertically.



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL CIVIL MISERICÓRDIA DE ALHANDRA

Demonstração dos resultados por naturezas - 2021

Unidade: € NIF: 500850518

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2021	2020
Pos	Neg				
72		Prestações de serviços	5	1 072 287,43	1 163 014,07
75		Subsídios à exploração	6	959 336,02	905 512,72
	61	Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas	8	-397 053,68	-460 850,84
	62	Fornecimentos e serviços externos	9	-302 397,37	-355 575,89
	63	Gastos com o pessoal	10	-1 338 161,35	-1 368 337,52
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	-19 963,19	-1 688,75
77		Ganhos por aumentos de justo valor	15	8 375,19	6 240,73
78		Outros rendimentos	12	233 755,43	120 873,56
	68	Outros gastos	13	-31 019,12	-33 292,81
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		185 159,36	-24 104,73
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	3.2.1 d)	-85 216,73	-88 864,80
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		99 942,63	-112 969,53
791		Juros obtidos	14	73,17	548,87
	691	Juros suportados		-36,13	0,00
		Resultado antes de impostos		99 979,67	-112 420,66
	812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período	4	99 979,67	-112 420,66

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL CIVIL MISERICÓRDIA DE ALHANDRA

BALANÇO - 2021

Unidade: € NIF: 500850518

Conta	Rubricas	Notas	2021	2020
A TIVO				
Activo não corrente				
433	Ativos fixos tangíveis	3.2.1	2 364 342,49	2 505 004,68
415	Outros Investimentos financeiros (FCI)	3.2.4	9 674,52	7 586,82
	Subtotal		2 374 017,01	2 512 591,50
Activo corrente				
32/3	Inventários	16	41 998,99	49 730,22
2117	Útentes	17	46 228,91	59 957,51
23	Pessoal	20	4 846,02	0,00
24	Estado e outros entes públicos	19	6 887,30	11 376,13
26	Associados	18	0,00	5 378,67
2781/2	Outras contas a receber	18	15 176,15	17 450,00
28	Diferimentos - Gastos a reconhecer	21	2 056,37	0,00
11/2/3/4	Caixa e depósitos bancários	15	580 660,00	422 281,01
	Subtotal		697 853,74	566 173,54
	Total do Ativo		3 071 870,75	3 078 765,04
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
FUNDOS PATRIMONIAIS				
511	Fundo social	4	785 830,22	785 830,22
56	Resultados transitados	4	581 178,68	693 599,34
582	Reavaliações método de justo valor	4	756 825,65	851 980,85
593	Subsídios para investimento	4	453 652,87	471 799,03
594	Doações	4	41 574,94	51 728,26
	Subtotal		2 619 062,36	2 854 937,70
81	Resultado líquido do período	4	99 979,67	-112 420,66
	Total dos Fundos Patrimoniais		2 719 042,03	2 742 517,04
PASSIVO				
Passivo não corrente				
	Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente				
22	Fornecedores	20	93 948,86	94 456,20
23	Pessoal	20	5 983,98	11 206,06
24	Estado e outros entes públicos	19	35 158,12	34 017,22
26	Associados	18	948,00	0,00
271/2; 275/8	Outras contas a pagar	20	202 843,62	188 719,40
28	Diferimentos - Rendimentos a reconhecer	21	13 946,14	7 849,12
	Subtotal		352 828,72	336 248,00
	Total do Passivo		352 828,72	336 248,00
	Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		3 071 870,75	3 078 765,04

Contabilidade (c) Primavera R&S

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL CIVIL MISERICÓRDIA DE ALHANDRA

Unidade: € NIF:500850518

Demonstração dos resultados por naturezas - Valências - 2021

Conta		Rendimentos e Gastos				2021		Assistência Social		ERPI
Pos	Neg									
72		Prestações de serviços		1 072 287,43		13 841,79		411,44	1 008 878,76	
75		Subsídios à exploração		950 336,02		57 712,74		11 990,51	760 173,06	
61		Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas		-397 053,68		-57 074,58		-11 983,19	-294 065,43	
62		Fornecimentos e serviços externos		-302 397,37		-23 881,91		-952,31	-264 604,58	
63		Gastos com o pessoal		-1 338 161,35		-91 925,44		-12 247,61	-1 111 448,03	
7621		Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-19 963,19		0,00		0,00	-19 963,19	
77		Ganhos por aumentos de justo valor		8 375,19		1 378,55		498,32	5 305,31	
78		Outros rendimentos		233 755,43		40 475,71		0,00	152 899,75	
68		Outros gastos		-31 019,12		-4 048,52		-835,08	-22 608,04	
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		185 159,36		-63 521,66		-13 117,92	214 657,61	
761		Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-85 216,73		-8 657,88		-1,43	-72 092,47	
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		99 942,63		-72 179,54		-13 119,35	142 565,14	
791		Juros obtidos		73,17		12,78		0,00	47,59	
691		Juros suportados		-36,13		-1,79		0,00	-32,52	
		Resultado antes de impostos		99 979,67		-72 168,56		-13 119,35	142 580,21	
812		Impostos sobre o rendimento do período		0,00		0,00		0,00	0,00	
		Resultado líquido do período		99 979,67		-72 168,56		-13 119,35	142 580,21	

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

[Handwritten signatures and notes]
 A Mesa Administrativa
 O Contabilista Certificado
 40



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL CIVIL MISERICÓRDIA DE ALHANDRA Período 2021 Moeda:EUR Unidade: Euros
 Contribuinte: 500850518

Demonstração dos fluxos de caixa

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2021	2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de utentes	22.1	1 052 395,22	1 126 501,59
Pagamentos a fornecedores	22.2	672 690,53	756 025,53
Pagamentos ao pessoal	22.3	1 116 274,36	1 121 592,31
Fluxo gerado pelas operações		(736 569,67)	(751 116,25)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	22.4	-207 123,28	-228 086,27
Fluxos das actividades operacionais (1)		(943 692,95)	(979 202,52)
Fluxos das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	22.5	14 952,13	54 789,07
Activos intangíveis			
Imóveis atribuídos a título gratuito			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Imóveis atribuídos a título gratuito	22.6	94 181,10	73 282,69
Alienação de imóveis atribuídos a título gratuito	22.6	112 500,00	
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros obtidos	22.7	73,17	548,87
Dividendos			
Fluxos das actividades de investimento (2)		191 802,14	19 042,49
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	22.8	901 022,90	813 075,15
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuizos			
Doações	22.9	1 458,35	23 557,53
Outras operações de financiamento	22.10	8 375,19	14 013,68
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares	22.11	586,64	355,10
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos das actividades de financiamento (3)		910 269,80	850 291,26
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		158 378,99	-109 868,77
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		422 281,01	532 149,78
Caixa e seus equivalentes no fim do período		580 660,00	422 281,01

41

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

42

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL CIVIL E MISERICÓRDIA DE ALHANDRA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2021

1. Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra

1.2 – Sede

Rua Salvador Marques, n.º 22
2600-488 Alhandra

1.3 – Natureza da actividade

Instituição Particular de Solidariedade Social nos termos do n.º 1 do artigo 94.º do Estatuto aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de Fevereiro, sendo anteriormente qualificada como pessoa de utilidade pública administrativa, por se encontrar abrangida pelos artigos 416.º e 417.º do Código Administrativo. Actualmente desenvolve a sua actividade no âmbito das valências: Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

43

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

Enquadramento

As demonstrações financeiras do período foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do SNC, tendo em conta o estabelecido no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, que veio regular a normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), no qual se enquadram as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). O Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).



3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. O caso vertente, sendo uma Entidade do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não correspondendo a um conceito económico ou financeiro, visa o assumir da manutenção da atividade de prestação de serviços e a capacidade de cumprir os seus fins estatutários.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

44

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. *Itens* que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.



3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não são compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de forma consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. No caso de alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultem benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas, de acordo com o princípio da especialização dos períodos.

b) Os métodos de depreciação usados;

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta fraccionada em duodécimos.

45



c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, como determina a NCRF_ESNL:

Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	6 a 8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 10 anos

d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período. A depreciação do período de 2021 correspondeu a 85.216,73 € e a do período de 2020 a 88.864,80 €.

Contas	2021			2020		
	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Edifícios e outras construções - Sede e afins	2 787 806,95	1 649 809,62	1 137 997,33	2 772 052,00	1 602 200,48	1 169 851,52
Equipamento básico	436 611,59	334 392,61	102 218,98	423 414,90	301 777,90	121 637,00
Equipamento de transporte	99 205,46	99 205,46	0,00	99 205,46	99 205,46	0,00
Equipamento administrativo	317 753,84	307 130,99	10 622,85	308 429,09	306 545,01	1 884,08
Outros ativos tangíveis	62 525,83	58 404,34	4 121,49	58 453,30	56 455,98	1 997,32
Total	3 703 903,67	2 448 943,02	1 254 960,65	3 661 554,75	2 366 184,83	1 295 369,92

Contas	2021			2020		
	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Beneficiação - Imóveis atribuídos a título gratuito	109 355,92	5 655,08	103 700,84	109 355,92	3 196,54	106 159,38



3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Não tem.

3.2.3 Imóveis atribuídos a título gratuito

São imóveis, normalmente cedidos pelos familiares dos Utentes, de modo a constituir a contraprestação pelo serviço prestado, como única alternativa financeira para pagamento à Instituição.

Valor dos imóveis atribuídos a título gratuito, mensurado ao justo valor a partir de 2015 e revalorizado em 2019.

Contas	2021	2020
Edifícios e outras construções - Imóveis atribuídos a título gratuito	1 109 381,84	1 209 634,76

Refere-se que houve a alienação do prédio urbano sito em Alhandra, Rua Henrique Taveira, n.ºs 8 e 10 e Rua 5 de Outubro, n.ºs 28 e 30, pelo valor de 112.500,00 € à Sociedade Comercial Vertente Critério, Lda., conforme escritura pública de 30 de Novembro de 2021. O valor contabilístico do prédio, pela adoção do Método do Justo Valor era de 97.794,38 €.

47

3.2.4 Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)

Contas	2020	2019
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	7 586,82	6 340,24



4. Fundos patrimoniais

A rubrica de Fundo Patrimonial apresenta as seguintes alterações nas várias contas durante os períodos de 2021 e 2020:

Contas	2021				2020			
	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Fundo Social	785 830,22	0,00	0,00	785 830,22	785 830,22	0,00	0,00	785 830,22
Resultados transitados	693 599,34	0,00	112 420,66	581 178,68	805 058,41	0,00	111 459,07	693 599,34
Resultado líquido do período	-112 420,66	212 400,33	0,00	99 979,67	-111 459,07	0,00	961,59	-112 420,66
Reavaliações decorrentes do Método do Justo Valor	851 980,85	0,00	95 155,20	756 825,65	851 980,85	0,00	0,00	851 980,85
Subsídios para investimentos	471 799,03	0,00	18 146,23	453 652,80	489 945,26	0,00	18 146,23	471 799,03
Doações	51 728,26	0,00	10 153,32	41 574,94	88 886,05	0,00	37 157,79	51 728,26

Refere-se que o Resultado Líquido de 2021 positivo no valor de 99.373,67 € deve-se essencialmente à alienação do prédio urbano sito em Alhandra, Rua Henrique Taveira, n.ºs 8 e 10 e Rua 5 de Outubro, n.ºs 28 e 30, pelo valor de 112.500,00 €, como referido no ponto 3.2.3 do presente Anexo. Pois, o valor do prédio em Ativo Fixo Tangível, anterior à adoção do Método do Justo Valor, era de 2.639,18 € atribuído pela década de 60/70, sendo a diferença, 109.860,82 € um Rendimento deste período económico de 2021, ano da alienação.

48

Considerando o período económico de 2021, sem a alienação do prédio urbano sito em Alhandra, Rua Henrique Taveira, n.ºs 8 e 10 e Rua 5 de Outubro, n.ºs 28 e 30, o Resultado Líquido seria negativo em 9.881,15 €. Contudo, como os Gastos relacionados com a pandemia Covid 19, ascenderam a 28.730,93 €, pode inferir-se que numa situação sem pandemia Covid 19 o Resultado Líquido seria positivo em 18.849,78 €.

5. Rédito

O rédito das prestações de serviços é mensurado ao justo valor.

Contas	2021	2020
Prestações de serviços	1 072 287,43	1 163 014,07
Juros e outros rendimentos similares (a)	96 248,35	95 515,90

(a) Composto por descontos de pronto pagamento obtidos, rendas de imóveis e juros obtidos.



6. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2021 e de 2020 foram reconhecidos rendimentos decorrentes dos subsídios com a seguinte proveniência:

Contas	2021	2020
Centro Regional da Segurança Social	802 903,66	765 972,84
Câmara Municipal de Vila Franca de Xira	45 516,70	44 880,83
Outras entidades	52 601,84	2 221,48
Total	901 022,20	813 075,15

7. Donativos

Nos períodos de 2021 e de 2020 foram reconhecidos donativos em numerário e em espécie de diversas entidades benfeitoras:

Contas	2021	2020
Numerário	627,69	21 354,65
Géneros	56 301,96	68 880,04
Consignação de IRS	1 384,17	2 202,88
Total	58 313,82	92 437,57

8. Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas (CIVMC)

Em 31 de Dezembro 2021 e em 31 de Dezembro 2020 a rubrica CIVMC apresentava a seguinte composição:

Contas	2021	2020
Material de enfermagem	31 491,97	62 764,98
Utensílios	3 687,91	2 032,94
Material diverso	7 168,22	2 933,03
Limpeza e higiene	69 992,57	71 242,07
Fraldas	34 523,72	48 229,95
Material de escritório	9 930,19	10 623,51
Carne	37 458,78	39 782,29
Peixe	44 413,05	51 249,42
Mercarias	91 753,18	106 471,88
Padaria	11 587,02	13 058,77
Bebidas	3 376,94	5 719,77
Frutas e legumes	51 670,13	46 742,23
Total	397 053,68	460 850,84



Gastos resultantes da pandemia Covid 19:

Material de enfermagem	14 495,39
Fraldas	161,12
Utensílios	-513,53
Material diverso	200,83
Limpeza e higiene	13 220,32
TOTAL	27 564,13

9. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro 2021 e em 31 de Dezembro 2020 a rubrica “Fornecimentos e serviços externos” apresentava a seguinte composição:

Contas	2021	2020
Serviços especializados	194 073,99	244 711,45
Materiais	13 766,43	12 282,52
Energia e fluidos	69 808,48	69 723,27
Deslocações	571,58	122,70
Serviços diversos	24 176,89	28 735,95
Total	302 397,37	355 575,89

50

Gastos resultantes da pandemia Covid 19:

Análises clínicas	1 166,80
TOTAL	1 166,80

10. Gastos com o pessoal

Em 31 de Dezembro 2021 e em 31 de Dezembro 2020 a rubrica “Gastos com o pessoal” apresentava a seguinte composição:

Contas	2021	2020
Remunerações do pessoal	1 079 519,21	1 098 763,40
Indemnizações	233,06	220,32
Encargos sobre as remunerações	231 127,45	242 707,01
Seguro de acidentes de trabalho	20 538,14	18 660,32
Custos de ação social	1 145,00	2 924,35
Outros gastos com pessoal	5 598,49	5 062,12
	1 338 161,35	1 368 337,52



11. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Em 31 de Dezembro 2021 e em 31 de Dezembro 2020 a rubrica “Imparidades de dívidas a receber (perdas e reversões)” apresentava a seguinte composição:

Contas	2021	2020
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-19 963,19	-1 688,75

Desenvolvimento da imparidade de dívidas a receber

Perdas por cobrança duvidosa	19 963,19
Reversão de incobráveis	0,00
Gasto do período de 2020	19 963,19

12. Outros rendimentos

Em 31 de Dezembro 2021 e em 31 de Dezembro 2020 a rubrica “Outros rendimentos” apresentava a seguinte composição:

Contas	2021	2020
Rendas de imóveis atribuídos a título gratuito	75 344,24	72 638,27
Imputação de subsídios ao investimento	18 146,16	18 146,23
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	3 886,46
Alienação de imóveis	109 860,82	0,00
Rendimentos suplementares	30 404,21	26 202,61
Total	233 755,43	120 873,57

51

O valor de 109.860,82 € na rubrica Alienação de imóveis refere-se ao valor do Rendimento em consequência da alienação do prédio urbano sito em Alhandra, Rua Henrique Taveira, n.ºs 8 e 10 e Rua 5 de Outubro, n.ºs 28 e 30, como referido no ponto 4 do presente Anexo.

13. Outros gastos

Em 31 de Dezembro 2021 e em 31 de Dezembro 2020 a rubrica “Outros gastos” apresentava a seguinte composição:

Contas	2021	2020
Impostos	2 083,70	284,40
Perdas em inventários	6 670,08	15 297,13
Correções relativas a períodos anteriores	10 978,46	3 727,78
Custos de utentes, assumidos pela Instituição	7 150,20	10 461,94
Quotizações	830,00	1 510,00
Outros gastos	2 859,65	2 011,57
Total	30 572,09	33 292,82



14. Juros obtidos

Em 31 de Dezembro 2021 e em 31 de Dezembro 2020 a rubrica “Juros obtidos” apresentava os seguintes valores:

Contas	2021	2020
Juros obtidos	73,17	548,87

15. Instrumentos financeiros

Decomposição das contas de Meios Financeiros Líquidos a 31 de Dezembro de 2021 e de 31 de Dezembro de 2020:

Contas	2021	2020
Caixa	1 234,03	792,37
Depósitos bancários	579 425,97	421 488,64
Total	580 660,00	422 281,01

16. Inventários

52

Durante os períodos findos em 2021 e em 2020 o movimento ocorrido em inventários foi o seguinte:

	2021	2020
Inventários iniciais	49 730,22	49 937,04
Compras +/- Regularizações	389 322,45	462 728,37
Inventários finais	41 998,99	49 730,22
CIVMC *	397 053,68	462 935,19

* Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas

17. Utentes

Em 2021 e em 2020 as contas de utentes apresentavam a seguinte composição:

	Montante bruto	Perdas por imparidades acumuladas	Montante líquido
2021	92 235,01	46 006,10	46 228,91
2020	86 000,42	26 042,91	59 957,51



18. Outras contas a receber

Em 2021 e em 2020 as “outras contas a receber” referentes a outros devedores, apresentava a seguinte composição:

	Montante bruto	Perdas por imparidades acumuladas	Montante líquido
2021	15 176,15	0,00	15 176,15
2020	17 450,00	0,00	17 450,00

19. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro 2021 e em 31 de Dezembro 2020 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:

Contas	2021		2020	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Retenção de imposto sobre o rendimento		8 224,66		7 985,37
IVA - reembolsos pedidos	4 221,94		8 715,72	
IVA – a recuperar	2 665,36		2 660,41	
Contribuições para a segurança Social		26 933,46		26 031,85
Total	6 887,30	35 158,12	11 376,13	34 017,22

53

20. Passivos financeiros

As categorias de passivos financeiros em 31 de Dezembro 2021 e em 31 de Dezembro 2020, são detalhadas conforme se segue:

	2021	2020
Fornecedores	93 948,86	94 456,20
Pessoal	5 983,98	11 206,06
Outras contas a pagar	202 843,62	188 719,40

21. Diferimentos

Em 31 de Dezembro 2021 e em 31 de Dezembro 2020 a rubrica “Diferimentos” e os respectivos valores, expressos no balanço, referem-se à periodização de gastos e rendimentos a reconhecer no período subsequente.



22. Fluxos de caixa

- 22.1 Recebimentos de utentes referentes às mensalidades.
- 22.2 Pagamentos a fornecedores excluindo os fornecedores de ativos tangíveis que estão considerados na rubrica 22.5.
- 22.3 Pagamentos ao pessoal excluindo o pagamento a enfermeiros, médicos, professora de ginástica e técnica de yoga que estão considerados na rubrica 22.2.
- 22.4 Outros recebimentos e pagamentos incluem o pagamento à Segurança Social da parte correspondente à Instituição, como entidade empregadora.
- 22.5 Pagamentos respeitantes a ativos tangíveis referem-se aos pagamentos a fornecedores de ativos tangíveis.
- 22.6 Recebimentos provenientes de rendas de imóveis atribuídos a título gratuito e da alienação do prédio urbano sito em Alhandra, Rua Henrique Taveira, nºs 8 e 10 e Rua 5 de Outubro, nºs 28 e 30.
- 22.7 Juros de depósitos à ordem e depósitos a prazo.
- 22.8 Recebimentos de financiamentos obtidos, inerentes aos subsídios da Segurança Social e Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Juntas de Freguesia e outras entidades.
- 22.9 Doações referentes aos donativos exclusivamente em numerário.
- 22.10 Outras operações de financiamento correspondem a reembolsos de IVA.
- 22.11 Juros e gastos similares referem-se a despesas de transferências bancárias.

54

23. Acontecimentos após a data do Balanço

Não foram conhecidos quaisquer acontecimentos relevantes entre a data de Balanço e a data deste anexo que justifiquem alteração às contas de resultados e de balanço apresentadas.

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado



3

PARECER

DO

CONSELHO FISCAL

55



Livro fl. n°	1
Reunião de	07-03-2022
Acta n°	011/2020-2023
Acta Sequencial n°	173
Folha n°	6

**ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL CIVIL E MISERICÓRDIA DE ALHANDRA
CONSELHO FISCAL**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do disposto da alínea b) do número 1 do Art.º 39 dos Estatutos da Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra, o Conselho Fiscal, apresenta à Assembleia Geral de Associados, a reunir no dia 31 de Março do ano 2022, o seu Parecer sobre o **Relatório de Atividades, Balanço e Contas referentes ao exercício do ano 2021**.

Foram analisados o Relatório de Atividades, Balanço e Contas referente ao ano de 2021. O Conselho Fiscal congratula-se como os dois documentos foram elaborados, a forma realista e adequada à situação atual. Dando especial destaque ao seguinte:

- a) O resultado operacional foi positivo em 99.943,00 €, fortemente influenciado pelas rubricas de Prestação de Serviços e Outros Rendimentos e Ganhos.
- b) Os Proveitos operacionais apresentaram um valor de 2.273.754,07 €, apresentando um acréscimo de 3,55 % face ao ano de 2020.
- c) Os investimentos totalizam um valor de 42.348,92 €.
- d) O Balanço a 31 de Dezembro de 2021 apresenta um valor de 3.071.870,75 €.
- e) Em termos de rácios salientamos dois a da solvabilidade que foi de 7,7 e da autonomia financeira que foi de 0,9.
- f) O total dos Capitais Próprios foi de 2.719.042,03€, incluindo um Resultado Líquido do exercício positivo no valor de 99.979,67€
- g) O total do Caixa e Depósitos Bancários no valor de 580.660,00 €.
- h) Salientamos que foram reavaliadas, no exercício, as propriedades de investimento cujo valor foi de 756.825,65 €.
- i) A demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo também foram analisados pelo Conselho Fiscal. De acordo com as suas competências o Conselho Fiscal acompanha a gestão da Instituição, reunindo regularmente com a Mesa Administrativa, e apreciou a



Livro fl. nº	1
Reunião de	07-03-2022
Acta nº	011/2020-2023
Acta Sequencial nº	173
Folha nº	7

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL CIVIL E MISERICÓRDIA DE ALHANDRA
CONSELHO FISCAL

informação que lhe foi disponibilizada, no âmbito dos documentos relativos ao período económico de 2021.

Entendendo que a fiscalização e as análises documentais proporcionaram uma base aceitável para a elaboração do presente Parecer, o Conselho Fiscal considera que o Relatório e Contas da Mesa Administrativa, incluindo as demonstrações financeiras anexas, na parte financeira e económica foi realista.

O Conselho Fiscal congratula-se com os resultados apresentados pela mesa administrativa, apresentando os parabéns pelo trabalho que têm vindo a ser efetuado, num contexto de enorme incerteza mundial, esperando que no ano de 2022 a trajetória se mantenha para bem da comunidade e de todos os parceiros envolvidos.

Concluída a sua análise, deliberou este Órgão proceder à sua aprovação por unanimidade.

Para constar lavrou-se o presente Parecer que vai ser assinado por todos os membros deste Conselho Fiscal e transcrito para a acta da reunião n.º 011/2020-2023 e Acta Sequencial nº 173, Ponto Três, conforme consta na sua Ordem de Trabalhos. Face ao que precede, o Conselho Fiscal é de parecer que os mesmos sejam aprovados em Assembleia Geral.....

Alhandra 07 de Março de 2022.....

O Presidente
Pedro Manuel Assunção Neto

O Vogal
Domingos Silvestre Lourenço Nunes

O Vogal
António Luís Antunes Vieira

